

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, QUINTA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1908

NUMERO 682

REPUBLICA

Órgão dos interesses do município

Publicação Bi-semanal
ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Editores-

Linha \$200 [Repetição \$100

+PAGAMENTO ADIANTADO+

REDACÇÃO E OFFICINAS
-RUA DO COMMERCIO-6

A REDACÇÃO não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recebimentos com o gerente J. PERY DE SAMPAIO

Tiradentes

Ao coração brasileiro veio novamente ante-hontem, a recordação gloriosa do martyrio do saudoso patricio Joaquim José da Silva Xavier—o Tiradentes.

Recordação triste por tratar-se do assassinato legal, commettido por uma monarchia retrograda; gloriosa por ser esse martyrio a fonte d'onde intensas, jorraram para todos os cantos desta patria adorada as torrentes das idéas de liberdade. O sangue de Tiradentes gerou o fermento da independencia brasileira. Esse heroe de uma era retrograda, em que os direitos do homem eram calcados sob a prepotencia e oppressão dos principes—esse heroe foi consagrado, pela posteridade reconhecida, como o precursor de nossa libertação nacional.

Tiradentes sonhou a Republica, bella, grandiosa, altaneira, a rebater as iniquidades inquisitorias dos despotas e patentados.

E esse sonho bello e bemfazejo terminou

atrozmente em um forca assassina.

Morreu o heroe—o homem; mataram-no, por sonhar com a liberdade de seus patricios—esse foi o seu crime! Mas as suas idéas, como todas as idéas boas, benéficas, não morreram; fortificaram-se, arraigaram-se no peito de todo o verdadeiro filho desta patria e os seus fructos acompanharam de perto a sua germinação.

Essa Republica, sonhada por Tiradentes, em uma das suas brilhante allucinações patrioticas—eíl-a—ahi.—

talvez não seja tal qual Elle a ideava; talvez não tenha ainda produzido os beneficios esperados, e que Elle sonhava, a bem de seus patricios; mas o principio, sobre que assenta as suas bases, é o mesmo; o ideal não varia, embora a applicação seja differente.

A Republica inicia, por assim dizer, os seus trabalhos. Os beneficios não se farão esperar.

Em breves tempos teremos o prazer de vêr o sonho brilhante do glorioso proto-martyr convertido em completa realidade.

A primeira parte desse sonho já está realisada; a Republica é uma verdade; a Republica no Brasil está solida, inabalavel. Os seus fructos já se apresentam; verdes ainda, mais existem e tocam de perto o ponto de sua perfeita naturidade.

Si hoje já veneramos a memoria, para nós sagrada, de Tiradentes, em pouco teremos de entoar-lhe um verdadeiro hosannah:—

«Gloria eterna ao heroeico proto-Martyr da Republica!»

GRANDE HOTEL

Diaria 5\$000

Duello fatal

(Ao S. MAFFEI)

O aristocratico bairro de Botafogo, é sem duvida alguma o mais soberbo de nossa Sebastianopolis. A sua encantadora praia, feericamente illuminada, e a *great attraction*, é o ponto obrigatorio das distinctas familias.

Qual é o carioca que ainda não apreciou as celebres regatas de Botafogo?

Atrahidos pelos pomposos annuncios da imprensa, lá compa recemos na esplendida festa que o illustre Dr. Ferreira Passos, offerecera em prova de alta consideração ao general Roca.

Entabulamos amistosa palestra com o Alfredinho, que sempre naquella airosidade que caracteriza o seu espirito, tivera a amabilidade de apresentar-nos a familia do coronel Azevedo, de quem era o predilecto da Alice.

Era tão bella, tão formosa como a Laura de Petrarca, ou a Beatriz de Dante,

O Pavilhão Bar. maravilhosamente enfeitado, achava-se repleto de tudo quanto é digno de nota no sexo fragil.

Retiramo-nos satisfeito por mais uma familia ir fazer parte do nosso canhenho.

*

18 de Dezembro. A noite era formosa.

A nossa querida Capital, era illuminada por um luar argenteo! Botafogo era o Botafogo de sempre!

Alice festejava as suas quinze primaveras.

Como admiradores dos seus fins dotes, lá fomos á rua de S. Clemente, render a nossa modesta homenagem.

Encontramos uma animada *soirée*.

D. Gertrudes, a severa matrona, era toda alegre ante os affectuosos cumprimentos que mille. Azevedo recebia com um doce sorriso.

Aquella divina estrella reverberando o seu magnifico brilho no salão espaçoso, subia atraindo com a sua radiante belleza os humildes vassallos do Amor!

Dansava-se uma walsa. O Alfredo ainda não tinha comparecido. Era de admirar!

Terminada a walsa, Julio filho do corrector Silva, retirara-se com a futura do Alfredinho para o jardim.

Era um rapaz elegante, sympathico e na correção perfeita de um verdadeiro *gentleman*, sabia captar a estira de todos.

Chegados, segraram um coussas, e elle encaçando os herculeos braços em torno daquella delicada cintura, depositou-lhe na face, incendiando-a por um vivo rubor um osculo ardente e prolongado.

O coração! na mocidade é um jardim cheio de sol, escreveu Coelho Netto, coberto de flores, por onde voam cantos de passarinhos. Tudo é nelle verdes esperanças, tudo é nelle illusão. Inopinadamente surge uma voz...

Um raio que se desprendesse da abobada celeste, não produziria tão sinistro choque no coração de ambos.

Só o Omnipotente sabe quanto esforço fez a perfida joven para manter-se em pé!

—Elle!... exclamou ella, numa

vóz apavorante... facil de imaginar-se!

—Miseravel, disse Alfredo extremamente nervoso, uma explicação no Café Guarany, amanhã ao meio dia...

E desapareceu como um phantastico personagem das magicas de Garrido.

Terminou a brilhante festa sem que pessoa alguma tivesse conhecimento da scena do jardim.

*

O dia amanhecera triste.

As onze horas o Alfredo, no Guarany saboreava numa das mesas a apreciada rubiacea.

Depois passeava a passos agitados pelo passeio, como quem espera um bond de S. Christovam.

Com o espirito agitado, no em bate de idéas desencontradas, esperava o seu rival.

Oh! si Alice pude-se avaliar a dor que dilacerava o seu coração, devido a barreira insuperavel que ella imprudentemente collocára para obstar o caminho da felicidade, para estorvar a estrada florida do seu sonhado hymeneu!... talvez sentisse o mais cruel remorso.

Tudo o amor que lhe jurára era uma comedia infame!

Na verdade o Alfredo, a ella dedicara o seu ridente porvir, a ella consagrara a sua existencia; si para tornal-a ditosa fóra mister derramar o seu sangue, com o maior transporte de alegria derramal-oia até a ultima gota!

Foi nessa noite de poesia, illuminada por um luar argenteo, que elle fóra illudido pelo idolo de sua alma ardente e apaixonada.

Eis que chega o Julio. Com o animo tranquillo, persuadido da superioridade que exercia no campo das armas, como um gladiador seguro da victoria, apresentou-se bruscamente ante o Alfredo:

—Aqui me tens, meu badamécol! —Saíamos daqui, miseravel poltrão...

Dirigiram-se á estatua de D. Pedro, trocando-se os maiores insultos.

—Um duello de morte!
—Não sujarei a minha arma com um mazellento de tra marca!

Então queres?... aranhã em Copacabana ás 5 horas da tarde apresenta-te com as tuas testemunhas.

—Então amanhã na praia de Copacabana, respondeu Alfredinho espumando de colera.

Ao longe divisavam-se os navios que desapareciam no horizonte.

De instante a instante ouvia-se o murmurar das ondas que vinham beijar as areias da praia.

Ambos apresentaram-se com as respectivas testemunhas.

Trayou-se o duello.

Nas detonações simultaneas, Julio levou a mão ao peito e cahiu de costas, com uma bala que atravessara o coração!

Morto!... elle que na vesperra no ardor de uma walsa confessara o amor ardente que a formosa Alice incutira na sua alma!

Os dias passaram-se. Ella definhava aos poucos inquietando vivamente a familia.

Sempre pallida, abatida, a morte ameaçava roubar a ao recesso do lar.

Já não era mais encantadora habitué das regatas de Botafogo! Alfredinho com a mão tremulã, com o espirito convulso, re-

cordando os sanlosos dias que fóra alvo daquelles olhares divinos, por quem praticara o acto mais revoltante de sua vida, dirigiu-lhe uma perfumada missiva, supplicando compaixão...

A resposta não se fez tardar. «Não posso amar um vil assassino, nem desposar um criminoso»

*

Dois mezes após o fatal duello que ficára abafado, sem ser registado nos jornaes, nem no annuaes da policia... Alice expirou!

Alfredinho entregou-se aos mais fortes desregramentos, ás mais constantes orgias...

Ficava horas e horas immerso num torpor melancolico, como uma estatua... o remorso!

Parambulava pelas ruas como um duende, alta noite, como uma alma penada a clamar o doce nome de Alice!

Um bello dia o rondante foi encontrado exanime, na encantadora praia de Botafogo.

Rio 16-4-908 PERICO.

Carta de S Paulo

A noticia da morte do maestro Tristão Mariano fez avivar em meu espirito saudades do tempo em que fui estudante nessa cidade.

Talvez pareça esquisita esta affirmacão e por isso é meu dever explicar-me.

E' que sempre quando eu e outros companheiros voltavamos do collegio, encontravamos aquelle bom Tristão Mariano o qual nos cumprimentava tão delicadamente descobrindo-se como se nós fossemos mais velhos do que elle.

Pois ao lêr a noticia da sua morte que este facto me veio á memoria e por consequencia todas as reminiscencias da minha vida ytuaana; talvez nunca mais encontrarei um homem tão bom e delicado como o foi Tristão Mariano.

E foi justamente esse homem que a Parca invencivel veio arrancar á sociedade ytuaana e á musica.

Beim disse o nosso querido Alvares de Azevedo num memoravel discurso pronunciado á beira da sepultura de um seu collega a 12 de setembro de 1851 «Cada anno é um e a morte parece sempre escolher os melhores entre nós, sempre a mais bella flôr da coroa academica» Foi justamente o que aconteceu a Ytú, podem com mais crueldade pois em um anno só, foram duas flores da sociedade: o Barão de Itahym e o maestro Tristão Mariano.

Mas a morte foi sempre assim e Alvares de Azevedo no anno seguinte ao do discurso foi o escolhido! Nada mais tenho a fazer senão apresentar pezames á toda a

MORAVIA é a Rainha das Cervejas

sociedade ytuana e a musica que tambem perdeu um seu filho.

* * *

Agora será bom mudar de assumpto. A' rua Monsenhor Andrade esquina da rua Florida ergue-se um vasto sobrado o qual de noite está todo illuminado. Si alguém perguntar o que ha ou o que fazem naquella casa poucos saber-lhe-ão dizer que lá funciona a escola gratuita para os empregados da fabrica «Maria Angela» fundada pelo comm. F. Matarazzo.

Disse que muito poucos saber-lhe-ão responder e com effeito quasi todos ignoram a existencia de tão util instituição—isso devido à modestia do sr. Matarazzo,—e por isso seja-me permitido tornal-a conhecida aos leitores do «Republica».

A escola funcioina como já disse, num sobrado defronte da fabrica em lugares espaçosos e illuminados a gaz. O sr. Matarazzo fornece gratuitamente professores, livros e cadernos alem de pagar o aluguel da casa e o ser vende. A escola é frequentada por grande numero de meninos que de dia trabalham nos estabelecimentos Matarazzo e de noite vão receber aquella preciosa luz que é a instrucção. Ha tambem diversos que são acceitos embora não trabalhem de dia mas cujos paes são empregados nos dictos estabelecimentos.

Quantos meninos moços não permaneciam nas trevas da ignorancia se não fosse esta instituição.

Com effeito pobres meninos que ganham 1\$000 por dia como poderiam pagar professor livros, cadernos si não ha nenhuma escola nocturna publica. Oh! se todos imitassem o sr. Matarazzo.

S. Paulo-16-4-1908

S. MAFFEL.

PADRE MIGUEL

Passou ante-hontem o decimo sexto anniversario do fallecimento do saudoso P. Miguel Corrêa Pacheco pranteado vigario desta freguezia.

Ainda hoje, apesar de decorrido tanto tempo, o desaparecimento do virtuoso vigario—modelo ainda ecôa dolorosamente em nossos corações.

Quem o conheceu em vida não pode deixar de recordar-se do distinctissimo patricio que tão alto elevou o nome desta terra, sabendo cultivar nesta cidade o verdadeiro espirito religioso, despedido das superstições que tanto o prejudicam.

A sua memoria imperecivel será sempre lembrada por este povo que elle tanto amou e que ainda hoje curva-se reverente perante o seu augusto e venerando nome. O «Republica» cumprindo um dever, regista a dolorosa data.

Ordem do Carmo

O nosso collega «São Paulo», transcrevendo a noticia que sob este titulo publicamos no numero passado, faz commentarios, que, perdoo-nos o confrade, não são justos.

Em nossa ligeira noticia apenas dissemos que sabiamos «que essa arrecadação causou pessima impressão entre os irmãos do Carmo: que estão seriamente desgostosos e alguns muitos indignados principalmente com o officio da diocese, que «sob pena de excommunição» prohi-be que esses irmãos recorram aos poderes competentes».

O que afirmamos é a pura verdade; e quem diz o que é verdade «não pecca».

Esses irmãos, de facto, estão sentidissimos com o procedimento do governo diocesano.

O «São Paulo» vem traudado de ordem primeira e terceira, direito civil e canonico etc. etc.; nós entretanto nada dissemos sobre isso, nem com quem estava a razão e não sabemos porque ficou tão melindrado o delicado collega, que affirmou não termos sido bem informados. Si apenas dissemos que «essa arrecadação causou pessima impressão?» E causou mesmo. Si fôr capaz o verdadeiro collega que o negue!

Ora o «São Paulo», lá de longe, quer saber mais do que nós que aqui estamos?

Usando de uma frase corriqueira, podemos dizer: o collega perdeu uma boa hora de ficar calado.

Si o «São Paulo» quer justificar o Bispado nessa questão, (e com isso nada temos) explique tudo, porem sem nos fazer censuras que absolutamente não merecemos.

Outra coisa pedimos ao collega: a bem da moralidade, que deve ser sagrada nesse santo ambiente, não nos transforme o sexo; nós não temos um A no cabeça llo.

—Terminando, perguntamos ao «São Paulo»: «Si a auctoridade ecclesiastica tinha todo o direito na questão por que recorreu aos poderes espirituaes, fulminando penas severissimas?»

Seria por temer que a justiça se inclinasse para o lado opposto?»

Foi nomeada para reger a escola mixta do bairro do Pirahy-Acina, neste municipio, a professora D. Paletina de Moracs.

Está nesta cidade a familia do nosso presado amigo sr. Ricardo Pinto de Oliveira

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação, que, na secção competente, faz a conhecida Companhia de Seguros «A Equitativa».

O jardineiro encarregado do Jardim do largo do Carmo pede-nos para chamar a attenção dos possuidores de cabras; estas, ficando a solta vão causar serios estragos naquelle logradouro publico, que se está tornando bellissimo. Alem de que ha uma postura municipal que trata do assumpto.

CAPITÃO ANTONINO C. C. TEIXEIRA

Fazem hoje dois annos que desapareceu dentre nós o nosso distincto e saudoso conterraneo, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas. O seu passamento produziu enorme lacuna, pois o saudoso e legendario ytuano era um dos melhores ornamentos da nossa sociedade.

A' sua familia ainda uma vez, apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

SALTO

Fabrica de Tecidos Itala Este novo e prospero estabelecimento industrial, pertencente aos srs. Trevisiol & Comp. inaugura hoje novos motores electricos de grande força. E' caso de darmos os nossos parabens á prospera firma e ao Salto pois essa inauguração representa o augmento de intensidade industrial, que dando trabalho a muitos operarios faz caminhar mais um passo na estrada do progresso a adiantada cidade visinha.

Sabbado e domingo passado, percorreu as ruas desta cidade a folia do Diviuo, angariando esmolas para o Asylo N. S. da Candelaria.

JURY

Deve installar-se no dia 11 de Maio proximo a 2.ª sessão ordinaria do Jury desta comarca. No proximo numero publicaremos o respectivo edital

Secção Livre

—Salve, 23 de Abril de 1908—
Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosissima existencia a Exma. Sura. D. IZABEL SAMPAIO FERREZ DE TOLEDO
Por esse motivo, comprimentam as suas dedicadas sobrinhas
L. M. e B. J.

A' PRAÇA

Declara o abaixo assignado á esta praça, bem como ás de São Paulo e Santos, com as quaes tem transacções commerciaes, que, vendeu o seu armazem de secos e molhados, fazendas e etc. situado no bairro do Pe-

dregulho deste Municipio de Ytú ao Sr. João Maciel de Almeida, ficando este Sr. responsavel por todo o passivo referente ao dito armazem.

Ytú 20 de Abril de 1908.

Leobaldo Fonseca.

Concordo

João Maciel de Almeida.

Atenção!

O commerciante, que hoje faz grandes transacções, bem como o lavrador abastado, não podem prevêr o futuro: um negocio mal feito, uma grande geada, um incendio, mil outros incidentes podem miniquilar em um dia o que levou annos a ganhar; por fallecimento do chefe, uma liquidação desastrada pode deixar a familia na miseria.

Po isso é bom que todos garantam a sua velhice e a sua familia, fazendo um bom seguro de vida na SUL AMERICANA, companhia seria e sólida que tem de GARANTIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS.

O seguro em favor de terceiros é inalienavel, por leis especiaes; nenhum credor poderá arrancar esse peculio sagrado da familia.

Peçam informações ao corretor CARLOS MACHADO.

Dr. Braz Bieudo
Medico e Operador
Consultorio e Residencia
RUA DIREITA 55
YTÚ
CERVEJA MORENA?

A EQUITATIVA

Sempre nos é grato constatar o desenvolvimento e a prosperidade de uma empreza nacional, e neste caso encontra-se a possaute sociedade mutua de seguros de vida, cujo nome encabeça estas linhas, e cuja divisa tem sido "Trabalho, honestidade e fé".

Trabalho, porque todos aquelles que pertencem áquella casa, identificaram-se com ella, dedicando-se de corpo e alma, desde os directores até o mais intimo empregado. Todos esforçam-se, todos labutam para o seu engrandecimento.

Honestidade, porque a Equitativa cumpre fielmente os seus compromissos, respeita a integridade dos seus contratos e na sua gestão, na sua administração imperam as mais absolutas seriedade e probidade.

Fé, porque todos os seus funcionarios, consciuos do valor da empreza e da dedicação dos seus administradores, olham severamente para o futuro, certos de que semelhante colosso só pode avultar cada vez mais, conquistando dia a dia mais an-

plo terreno.

Estas impressões tivemos-as hontem, assistindo ao II. sorteio semestral das apolices sorteaveis a dinheiro da Equitativa.

No salão nobre do seu bellissimo edificio, acotovela-vam-se anciosos, aguardando as surpresas da sorte, innumerous segurados, satisfeitos, risonhos, sentindo-se fortemente amparados pela concituada sociedade que vela sobre o seu futuro e o de suas familias, ensinando-lhes a economia e a previdencia essas duas mais nobres qualidades de todo o homem que constitue um lar.

O movimento era grande affluian curiosos, além dos interessados, e o salão encheu-se, comparecendo tambem todos os representantes da imprensa.

A 1 hora da tarde, em ponto, teve inicio o sorteio.

A mesa que presidiu o sorteio foi formada pelos representantes da imprensa, correndo os trabalhos na melhor ordem possivel.

Eis o resultado do sorteio:

- 44.309 Alvaro de Castro e Silva—Rio Grande do Sul.
- 41.112 José Durski Prudentopolis—Paraná.
- 16.995 José Gonçalves Crato—Ceára.
- 7.583 Manoel Joaquim Rodrigues, Maceió—Alagoas.
- 13.327 Mancel Conde, São Salvador—Bahia.
- 13.326 O mesmo, S. Salvador—Bahia.
- 41.584 Anisio Alipio de Carvalho—Rio Grande do Norte.
- 8.949 Dr. Antonio Simeão Santos Leal,—Parahyba do Norte.
- 16.435 Manoel Florencio Gomes de Sá e esposa, Floresta—Pernambuco.
- 40.735 Francisco José Jayme Galvão, Recife—Pernambuco.
- 43.835 Augusto Rodrigues Seabra e esposa, Padua—Estado do Rio.
- 4.852 Dr. João Francisco Barcellos, Petropolis—Estado do Rio.
- 7.004 Eduardo Dantés Castro, Belém—Para.
- 8.529 José Alves de Mello Santa Cruz—Amazonas.
- 53.087 Dr. José de Brito Pereira, Manaus—Amazonas.
- 42.826 Manoel Lopes da Costa Brito,—S. Paulo
- 52.009 Rodrigo Pinto, Santos—S. Paulo.
- 13.345 Antonio Pedro de Araujo (fallecido) Santos—S. Paulo.
- 53.362 Alberto Gomes Barbosa, Jahu—S. Paulo.
- 16.520 Dr. Julio Cezar de Faria, Belém do Descalvado—S. Paulo.
- 13.285 Samuel José Ferreira das Neves,—Capital Federal.
- 54.092 José Duarte Pire Maia,—Capital Federal.
- 40.172 Dr. José Nodder de Almeida Pinto,—Capital Federal.
- 43.334 José Maria da Silva

Rosa Junior.—Capital Federal.

42.555 Jorge do Amaral Savaget.—Capital Federal.

16.499 José Antonio Pereira Chouzal.—Capital Federal

50.096 Antonio Ferreira Monteiro da Silva.—Juiz de Fora—Minas.

41.400 Bruno da Silva Oliveira. Uberaba—Minas.

51.541 Domingos Cupertino Teixeira Fontes, Bicudos—Minas.

54.442 Padre Bernardino de Souza Senna, Minas Nova—Minas.

51.190 D. Cornelia de Oliveira Moraes, Leopoldina—Minas.

52.615 D. Claudemira Ignez da Silva, S. João da Gloria—Minas.

41.544 D. Decemilla Justina Bella, Formiga—Minas.

54.383 Padre João Ferreira Alvares da Silva. Villa de Itauna—Minas.

Com o sorteio de hontem tem a Equitativa sorteado apolices no valor de reis 1.150.000\$000.

A ultima hora, a Equitativa recebem telegrammas de suas filhas em Portugal e na Hespanha comunicando terem sido sorteadas, em Lisboa, apolices do valor de vinte e cinco contos, e, em Madrid, apolices do valor de cinco mil pesetas.

Apos a cerimonia a directoria offreceu uma taça de champagne aos convidados sendo a imprensa brindada pelo Dr. Frankilin Sampaio, presidente da prospera companhia.

(D'«O PAIZ» de 16-4-1908)

EDITAES

EDITAL DE PRAÇA
Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de trez dias virem, que no dia vinte e cinco do corrente mez, ao meio dia, a porta da Camara Municipal e casa das audiencias deste Juizo, á rua da Palma numero sessenta, o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão, de praça de venda e arrematação, um cavallo tordilho sabino, grande, de trote, com cerca de dez annos, remetido a este Juizo pelo delegado de policia de Cabreuva e depositado no Deposito Publico, como perdido, e que será arrematado, como bem do evento, por não ter apparecido dono, por quem mais dêr, independente de sua avaliação, que foi por setenta mil reis. Para constar, mandei levar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado aos vinte e dois de Abril de novecentos e oito. Eu, Niconor de Arruda Pentecado, escrivão, escrevi.

Jose de Campos Toledo.

PREFEITURA MUNICIPAL

De ordem do cidadão Hermones Brenha Ribeiro, prefeito municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data a todos os funcionarios municipaes que ainda não tenham feito o pagamento do imposto e eferente aos seus titulos de nomeações, a irem fazer durante esse prazo o referido pagamento na Collectoria das rendas estaduais desta cidade, de accordo com o decreto n. 759 de 20 de Marco de 1900.

E, para que ninguém allegue ignorancia lavrei o presente para ser publicado pela imprensa. Ytú, 27 de Marco de 1908.

P. Primo.

Secretario da Camara

ANNUNCIOS...

Chicote Parden-se no dia 9 do vigente, do hotel do Braz ao larga do Collegio, um chicote com cabo e corrente de metal branco. Gratifica-se a quem o trouxer a esta Redacção.

BOM NEGOCIO

O abaixo assignado por motivo de saude vende o seu conhecido e bem afreguezado RESTAURANT «PANTHERA» sito a rua do Commercio, perto da estação; tambem vende o negocio de secos e molhados annexo ao mesmo Restaurant. O comprador poderá adquirir tambem o predio ou alugal-o por contrato.

Ytú, 11 de Abril de 1908.

ATTILIO DELLA NINA.

A VISO

RELOJOARIA

JULIO DOS SANTOS

Participo a meus amigos e freguezes que tenho recebido um completo sortimento de pence nez e oculos de superior chistal da rocha.

Os quaes serão vendidos á preços sem competidor.

Rua do Commercio n. 76- YTU

COOPERATIVA BORSARI

11.ª Semana

Foram premiados o

Numero 84.

Familias de Colonos

Preciza-se de duas familias de colonos, prefere-se italianos ou hespanhóes.

E dá-se terras de boa qualidade para es mesmos plantarem

Para tratar na rua do Commercio n. 32 B.

COOPERATIVA MIZORELLI

7.ª Semanas

Foram premiado o

Numero 84.

Pensão Familiar

Encontra-se todas as noites, biffes, patéis empadas e doces, na Pensão Familiar, feitos a capricho. Aceitam-se encomendas servindo-se com promptidão.

Largo da Matriz

João Benedicto dos Santos

Especial vinho de Brindis proprio para mesa, esta a venda no armazem de Thomaz d'Onofrio, á Rua do Commercio.—Pelo preço: duzia 10\$000 Garrafa 1\$200.

Cocheira

A rua de Santa Cruz n. 109 (antiga Cocheira Euclides Liborio), aluga-se trolly, carroça, animaes arreados a qualquer hora do dia ou da noite, com presteza e urgencia, bem como aceita animaes por noite e por mez, tudo por preços razoaveis.

Trata-se com o proprietario

Octavio Cioffi

JOSE PIEDADE

ADVOGADO

Escritorio:—

R. do Carmo, 22

Residencia:—

R. Veridiana 3

S. PAULO

VENDE-SE:— Uma Carroça reforçada, a uma besta boa de sella e um arreio para a mesma. Para vêr e tratar com Apolinario A. de Mello.—Rua das Flores.

LUIZ TEIXEIRA DE BARROS JUNIOR
Encarrega-se de Cobranças

Angelo TOCKETON
Aviso Ao respeitavel publico
Tendo chegado a porto tempo nesta cidade, offereço os meus trabalhos, em qualidade de construtor de obras publicas, executando qual-quer planta, tambem fazendo qual-quer rebocos, com muita habilidade e preços muito razoaveis.
RUA DIREITA 7

Os afamados vinhos *Lagrime do Céu e Audaz*, são os melhores que existem no mercado, por serem os mais puros e menos alcoolicos, e de sabor agradabilissimo.

CASA Toledo

CERVEJAS MORAVIA E TIRA PROSA

DUZIA 6.500—Garrafa 600



PAPPETI
Para Embrulho
NESTA TYPOGRAPHIA

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. Poada milagrosa para a cura de espinhas, darthros, asaduras, queimaduras, empigens, sarna, cezemas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições

Se todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

L. UIS HERMANYN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

Ao Bom Gosto

Loja de fazendas armarinhos e roupas feitas Deposito do afamado Calçado

CLACK

Acaba de receber ultima novidade em CAPAS PRETAS para senhoras.

Novo sortimento de fazendas Pretas, e outros artigos como sujam:

Fitas LIBERTY de todas as cores e larguras, e um variado sortimento de outros objectos que seria pifficil aqui mencionar.

Ver Para CRÊR !!

AO BOM GOSTO

Rua do Commercio, 119

Chalet Gato Preto

RUA DO COMMERCIO 48

YTU

O proprietario deste novo Chalet, participa ao povo desta cidade, que tendo aberto a Rua do Commercio N. 48, onde encontrarão bilhetes de todas as loterias, PARA 25 DE ABRIL

100 CONTOS CAPITAL FEDERAL—por 8.000 Meios—4.000 Fracção—1.000

—AVISO INPORTANTE—

Todos os nossos freguezes que comprarem um bilhete inteiro desta Loteria, terá o direito a um coupon de uma machina SINGER ESTANDART

O Proprietario
Onofre Alazza.

Basta de experiencias!—De-me só a CURVEJA RIO CLACK

EMBOBA

procurer amesquilar a justa fama que dia a dia vão conquistando os superiores e incomparáveis vinhos da **ADEGA PARTICULAR** não o conseguirão jámais!

Está provado exuberantemente que, hoje em dia, só bebe vinho genuino e de primeira qualidade quem compra o magnifico vinho de meza **FIGUEIRA** e os insubstituíveis vinhos do Porto

«Audaz»
e «Lagrima do Céu»

Indispensáveis em todas as convalescências, por serem os menos alcoolicos, os mais puros, os mais saborosos e, portanto, os melhores que existem no mercado.

Bebam **Bebam**

Só os vinhos da
ADEGA PARTICULAR
—S. PAULO—

A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e apolina nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais efficaç do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas-59- RIO DE JANEIRO

e nas drogarias **BARUEL** em São Paulo e **COLOMBO** em Santos

Aos Srs. Lavradores

Comunicamos que acabamos de receber um grande e variado sortimento de objectos de lavoura, taes como:

Arados de todas as qualidades

Carpideiras «planeta»

Debulhadores de milho

Machinas de picar canna

etc. etc. etc.

Convidamos aos Srs. Lavradores a fazer uma visita aos nossos armazens onde poderão fazer optimas compras.

O nosso sortimento nesse artigo é completo e os preços rivalisam com os das melhores casas de S. Paulo.

Ytú, 10 de Abril de 1908

Ataliba Toledo & Comp.

RUA DO COMMERCIO 84

Basta de experiencias! — De-me só a **CERVEJA RIO CLARO**

Vende-se a Grande Chacara

INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no **CAMPO DA FORÇA**, é retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo leito da Estrada de Ferro gasta se apenas 8 MINUTOS a PE'. A chacara tem as seguintes bemeiteorias: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado: 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (Jaboticabeiras, Lorangeiras, Mangueiras. etc.)

Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem predusido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em **CAPOEIROS** e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas d'visas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fronteino á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar; a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

Negocio garantido e de grande importancia

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da **VILLA NOVA** poderá dar informações. Trata-se na mesma Chacara com

Giovanni Piasentini

Dr. Braz Bieudo

Medico e Operador

Consultorio e

Residencia

RUA DIREITA 55

YTÚ

CERVEJA MORENA

Atenção!

O commerciante, que hoje faz grandes transações, bem como o lavrador abastado, não podem prever o futuro: um negocio mal feito, uma grande geada, um incendio, mil outros incidentes podem aniquilar em um dia o que levou annos a ganhar; por fallecimento do chefe, uma liquidação desastrada pode deixar a familia na miseria.

Por isso é bom que todos garantam a sua velhice e a sua familia, fazendo um bom seguro de vida na **Syn America**, companhia seria e sólida que tem de **GARANTIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS**.

O seguro em favor de terceiros é **inalienavel**, por leis especiaes; nenhuma creder poderá arrancar esse peculiar sagrado da familia.

Pesam informações ao corretor **CARLOS MACHADO**.

REPUBLICA



DR. BRUNO CHAVES
N. sso digno ministro em Roma junto a S. S. o Papa de um optimo resultado o
Peitoral DE ANGIO PELOTENSE
so seus filhas e de clari:
"Anos que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram em optimo resultado do Peitoral de Angio Pelotense fabricado na pharma- (1) Bloratio Siquiera, do Pelotas. — Roma, 22 de Outubro de 1906 — Dr. Bruno Chaves — Reg. n.º 26 de Outubro de 1906. Rio testemunha de verdade — Luiz Carlos Nassal, 1.º Governador. Não tem resguardo. Não contem opio. O hydro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

VENDE-SE

No Salto de Ytú, no largo da Matriz, um terreno medido de tijollos, com 15 metros de frente por 22 metros, pelo preço de 1:500\$000

Tambem vende-se uma casa no mesmo largo n.º 2 com commodos sufficientes para familia e para negocio, com quintal regular, um poço todo calçado e mais trez casas na rua do Porto n.º 61, 63 e 65 com commodos mais que sufficiente para Operarios.

Vendem-se tudo por preços razoavel, quem pretender dirija-se nesta cidade, á rua do COMMERCIO, (Canto do largo do CARMO N.º 172 — YTÚ)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).